

Parque Estadual Serra do Intendente recebe primeiras medidas do ano de prevenção a incêndios

Qui 17 março

Como parte das atividades de Manejo Integrado do Fogo (MIF), o Parque Estadual Serra do Intendente, em Conceição do Mato Dentro, na região Central, acaba de receber as primeiras queimas prescritas de 2022.

A atividade envolveu a realização de aceiro negro – técnica que utiliza a queima de uma faixa longitudinal de vegetação, impedindo o progresso de um eventual incêndio para além dos limites da área manejada.

As diretrizes de uso do fogo para fins de prevenção e combate aos incêndios florestais estão estabelecidas no Decreto Estadual nº 47.919, de 2020, e na Portaria IEF nº 28, de 2020.

As áreas alvo de conservação no PE Serra do Intendente foram estabelecidas no Plano de Manejo Integrado do Fogo da Unidade de Conservação (UC) e estão em acordo com as práticas e metas fomentadas pela gerência de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), o Previncêndio.

O aceiro realizado na atividade tem largura aproximada de 30 metros, e é executado nas bordas de um fragmento de Mata Atlântica, na região da UC conhecida como Campo Redondo. Marcos Alexandre dos Santos, gerente do PE Serra do Intendente, explica que a ação contou com a presença dos brigadistas dos parques estaduais da Serra do Intendente e do Pico do Itambé, além do Parque Natural Municipal do Tabuleiro.

Também participaram da atividade os prestadores de serviço de prevenção e combate a incêndios florestais contratados com recursos de Compensação Florestal Minerária das Unidades Operacionais Centro-Norte, Metropolitana e Jequitinhonha.

Diminuição dos riscos

A empresa contratada pelo empreendedor exerce papel importante na realização das queimas prescritas e demais ações preventivas, complementando a mão de obra necessária ao desenvolvimento dessas atividades, que em outras UCs também contam com o apoio de funcionários, brigadistas florestais voluntários, parceiros diversos e bombeiros militares.

Em 2021, a ação foi realizada nos parques estaduais da Serra do Rola Moça, Serra Verde e Lapa Grande, além do Monumento Natural Gruta Rei do Mato.

Outras UCs também já realizaram queimas prescritas, como a Área de Proteção Ambiental Parque Fernão Dias, e os parques estaduais do Rio Preto, Serra do Cabral e Pico do Itambé.

“A atividade permite realizar a redução de biomassa acumulada ao redor das áreas alvo de conservação, diminuindo consideravelmente o risco de ocorrências de incêndios severos em áreas de preservação mais sensíveis, ameaça muito presente durante o chamado período crítico”, explica Marcos Alexandre dos Santos.

No período mais crítico do ano, a longa estiagem, a conseqüente baixa umidade relativa do ar e o forte ressecamento da vegetação propiciam incêndios com grande gasto de energia, que podem atingir temperaturas de fogo muito elevadas.

“As queimas prescritas buscam realizar o controle dos combustíveis, o que antes ocorria naturalmente, com a ignição por raios. Hoje, a condição é mais incomum, já que diversos limites físicos e administrativos foram estabelecidos para essas áreas prioritárias para a conservação, impedindo a queima natural lenta e contínua dos combustíveis, com a quais a flora e a fauna se adaptaram ao longo de milhares de anos”, observa o gerente de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do IEF, Rodrigo Bueno Belo.

Plano de Manejo

O Plano de Manejo Integrado do Fogo do Parque Estadual Serra do Intendente foi elaborado com o apoio do Instituto Chico Mendes de Proteção à Biodiversidade (ICMbio), com quem a Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Jequitinhonha celebrou Termo de Cooperação Técnica, prevendo o auxílio no desenvolvimento e realização da atividade.